buscar no site...

Feira de Santana, Segunda, 27 de Setembro de 2021

André Pomponet

O desfile da fumaça ou da Venezuela ao Afeganistão

André Pomponet - 10 de Agosto de 2021 | 20h 23

Ouvir a matéria: 0:00 / 2:46

Sempre fui um ávido leitor sobre a História política do Brasil do século XX. Sobretudo aquela que se refere à ditadura militar. Embora não tenha ambições de historiador ou de cientista político - nem método ou formação acadêmica - aprendi bastante, desenvolvi algumas ideias e alimentei muitas curiosidades. Uma delas foi vendo fotos da quartelada de 1º de abril de 1964. Os milicos nas ruas, o povo espremido nas calçadas, aquela apreensão que se capta nos semblantes. O que pensa alguém que vê um tanque de guerra na rua numa situação desta? Sempre me perguntei.

Hoje tive a oportunidade de matar a curiosidade. Confesso, desde já, o desapontamento. Esperava uma daquelas paradas dignas da União Soviética, da China ou - vá lá - até da Coreia do Norte. Os velhos veículos passando espaçadamente, soltando tufos de fumaça preta, sob os aplausos delirantes da meia-dúzia de lunáticos que ainda encorpam a claque foi, realmente, constrangedor.

Mas não foi só isso. É terrível perceber que o cidadão desarmado paga impostos que vão se converter em polpudos salários para militares que - armados - vão desfilar para intimidar, exibir poder para o brasileiro pacato. Tudo em nome de uma delirante fantasia de golpe, atrasada em cinco décadas. Houve quem apostasse na sátira, nas piadas, no ridículo. Serve para descontrair. Mas é bom ter cuidado.

Estas mesmas Forças Armadas que são exaltadas como heroicas, que desfrutam de benesses que o brasileiro comum não tem, são as mesmas que, no fim do século XIX, promoveram o massacre em Canudos, aqui mesmo no sertão baiano. Foram celebrados como herois, os mais destacados viraram nome de rua, de praça, de avenida, ergueram-se monumentos e fizeram-se homenagens Brasil afora.

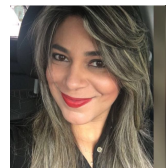
Não, não estou insinuando que isto pode se repetir. Mas é bom lembrar que este heroísmo que se alardeia por aí é muito relativo. Encanta os pançudos que se travestem de super-herois verde-amarelos e vão para as ruas gritar "mito", mas não passa de empulhação que enganou muito trouxa nas eleições passadas.

Enfim, a sátira diverte, alivia um pouco as tensões, mas é bom manter-se alerta. Antes de chegar ao poder, diziam que pretendiam evitar que o Brasil virasse uma Venezuela. Do jeito

CHARGE DA SEMANA

COLUNISTAS

César Oliveira
Epidemias e vacinação obrig
STF: nem fechado, nem sober

André Pomponet
O patriota e as uvas na Praç Lambe-Lambe
Fugindo para o futuro

Emanuela Sampaio
Hoje é dia de Suri Barreto!
Dr. Fabiano Pires ministra Cu Vip de Harmonização Facial p cirurgiões plásticos

César Oliveira- Crônicas
O mal estar do século e a falt porrada
Faça o dia bem feito

AS MAIS LIDAS HOJE

1

Dupla tem nova prisão decretada em operaçã MP-BA contra cartel de empresas que presta

que vai, logo seremos coisa pior. Caso não sejam impostos freios - os legais, os constitucionais - e a sociedade não se mobilize, logo isso aqui vira uma Coreia do Norte.

Ou o Afeganistão que, a propósito, registra nesta semana uma ofensiva inédita do grupo Talibã em duas décadas. Vai que os alucinados daqui resolvem se inspirar naquilo lá...

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

O patriota e as uvas na Praça do Lambe-Lambe

Fugindo para o futuro

A retomada da rotina no pós-pandemia

serviços ao Detran

2
Hoje é dia de Suri Barreto!

3
Caravana da Vacinação já imunizou mais de 1 pessoas contra a Covid-19, na zona rural de F

4
Guardas Municipais vão passar a fiscalizar o trânsito, em Feira de Santana

5 Prazo para prova de vida de servidores aposentados acaba no próximo dia 30